

Despedimentos colectivos mais do que duplicaram

01-Dez-2008

"Emprego. Processos de despedimento colectivo em 87 empresas lançaram, sã³ no terceiro trimestre, mais de 1500 pessoas para o desemprego. E os 155 processos registados de Janeiro a Setembro já ultrapassam os nã⁰meros de todo o ano de 2007. O Norte ã, por tradiçã, a regiã mais afectada.

Pequenas e micro empresas sã as mais afectadas

Os processos de despedimento colectivo mais do que duplicaram no terceiro trimestre, em comparaçã com o mesmo perãodo do ano anterior, enquanto o nã⁰mero de desempregados quase triplicou. Os dados da Direcã-Geral do Emprego e das Relaçães de Trabalho mostram que de Julho a Setembro, 87 empresas concluãram processos de despedimento colectivo, que lançaram 1509 pessoas para o desemprego. Em perãodo homãlogo, os processos tinham envolvido 32 empresas e resultado em 446 despedimentos efectivos.

Desde o inãcio do ano que a cada trimestre que passa o nã⁰mero de processos e de desempregados aumenta de forma inequãvoca (ver grãfico 1). A informaã disponãvel mostra que 2008 serã, provavelmente, um ano pior: os processos concluãdos atã Setembro (155) equivalem já ao total registado durante todo o ano passado e o nã⁰mero de despedidos (2591) ã já superior. Nestes primeiros nove meses de 2008, o Norte de Portugal foi a regiã mais afectada, com 43% das empresas e mais de metade do total de pessoas afectadas. Os processos foram mais frequentes em pequenas e microempresas, que de Janeiro a Setembro desencadearam 77% dos casos. As grandes empresas concluãram menos processos (8% dos casos), mas que tiveram, naturalmente, mais impacto na populaã (36% do nã⁰mero de desempregados).

Apesar da regiã norte ser tradicionalmente a mais afectada e manter ainda a predominã nos casos acumulados desde o inãcio do ano, os dados mais recentes apontam para um agravamento da situaã na regiã de Lisboa e Vale do Tejo. No terceiro trimestre deste ano, 42 processos resultaram em 408 despedimentos, o que corresponde a uma pro- porã anormalmente alta para esta regiã do Paã-s.

Mais de 4 mil em risco

O Ministãrio do Trabalho e da Solidariedade Social publica ainda dados sobre os processos abertos e sem desfecho confirmado. Tambã estes foram aumentando ã medida que os trimestres passavam. Desde o inãcio do ano foram iniciados 230 processos de despedimento colectivo (97 no terceiro trimestre) que ameaçaram 4171 postos de trabalho (mais de 2000 no terceiro trimestre). No mesmo perãodo do ano passado, nã⁰ foram alãm de 184 empresas e cerca de 3000 postos de trabalho ameaçados. Quase metade dos processos abertos este ano estã localizada em Lisboa e Vale do Tejo, sendo o Norte a segunda regiã em risco.

O contexto econãmico nã⁰ ã o mais favorãvel ã resoluã pacãfica destes casos. Com uma economia que hesita entre a estagnaã e a recessã, os empresãrios terã mais dificuldade em manter emprego. A anãlise das

instituições mais credíveis apontam, aliás, para a provável destruição de postos de trabalho. A Comissão Europeia prevê que em 2009 a economia deixe de criar emprego; a OCDE é mais dramática ao sugerir uma redução de 0,5%.

O agravamento do cenário foi, aliás, confirmado, pelos últimos dados oficiais. O Instituto Nacional de Estatística revelou que a taxa de desemprego foi de 7,7% no terceiro trimestre deste ano. O Instituto de Emprego e Formação Profissional revelou uma subida do número acumulado de desempregados, pela primeira vez em 31 meses.

in Diário de Noticias ed. de Segunda, 1 de Dezembro de 2008